



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

PROJETO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À SAÚDE RENAL

**São Luís – MA
2025**

1. Identificação da Instituição de Ensino Superior

1.1 Instituição

Universidade Federal do Maranhão/Hospital Universitário

Status Jurídico: Público Federal

CGC: 06.279.103/0001-19

Endereço: Rua Barão de Itapary Nº 227, Centro

São Luís-MA – CEP: 65020-070

1.2 Dirigentes

Universidade Federal do Maranhão (UFMA): Reitor

Prof. Doutor Fernando Carvalho Silva

Endereço: Praça Gonçalves Dias, 351, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-490

Hospital Universitário da UFMA: Superintendente

Profa. Dra. Joyce Santos Lages

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Ensino e Pesquisa

Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Atenção à Saúde

Dr. Dyego José de Araújo Brito

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente Administrativo

Adm. Eurico Santos Neto

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Coordenadora da Residência em Área Profissional da Saúde do Hospital do Hospital Universitário da UFMA

Dra. Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

2. Identificação da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Renal

2.1 Instituição Formadora

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

2.2 Unidade Responsável / Instituição Executora

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA).

2.3 Nome do Programa

Residência de Atenção em Saúde Renal (Parecer de Autorização CNRMS/MEC 0026-2022).

3. Competências Institucionais

3.1 Dos Ministérios da Educação (MEC) do Brasil

3.1.1 Do Ministério da Educação

- ✓ Autorizar a realização dos cursos, por meio da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
- ✓ Fiscalizar as ações e os recursos advindos desse Ministério.
- ✓ Financiar bolsas para os residentes.

3.2 Da Universidade Federal do Maranhão/ Hospital Universitário – HU-UFMA

- ✓ Conferir a titulação de especialista aos alunos do Curso;
- ✓ Ser responsável pela estruturação, avaliação e conclusão do Curso;
- ✓ Gerenciar e fornecer o Corpo Docente Assistencial necessário para o funcionamento do Curso, respeitadas as devidas titulações obrigatórias;
- ✓ Prestar apoio técnico-pedagógico em todas as etapas do Curso;
- ✓ Desenvolver as tarefas técnicas pedagógicas necessárias ao funcionamento do Curso, desde a estruturação até a entrega dos Certificados dos alunos;
- ✓ Fornecer o apoio técnico ao aluno para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Fornecer apoio administrativo local necessário para a realização do Curso;
- ✓ Apresentar Relatórios ao Ministério da Educação de todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Coordenar o intercâmbio entre as diferentes Instituições envolvidas.

4. Justificativa

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, especialmente entre populações vulneráveis. A transição epidemiológica e o aumento de fatores de risco, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, agravam a situação. Profissionais de diversas áreas da saúde

devem estar preparados para lidar com esse cenário, garantindo um atendimento integral e contínuo ao paciente renal

A DRC é uma condição complexa que exige um cuidado integral. A implementação de um programa de residência com uma equipe multiprofissional proporciona uma visão holística do cuidado ao paciente, promovendo ações coordenadas e personalizadas. Isso contribui para melhores resultados clínicos e qualidade de vida dos pacientes.

O campo da nefrologia requer uma capacitação específica para o manejo adequado das diferentes fases da doença renal, desde a prevenção até o tratamento dialítico e o transplante. A Residência Multiprofissional em Saúde Renal oferece essa formação técnica, teórica, teórico-prática e prática preparando os profissionais para atender de maneira eficiente e humanizada as necessidades de pacientes renais crônicos .

A detecção precoce da DRC é um dos principais fatores para evitar a progressão da doença e suas complicações. Muitas vezes, a DRC é diagnosticada tardiamente, quando o paciente já apresenta comprometimento significativo da função renal. Profissionais treinados podem ajudar na detecção precoce e no desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas adequadas .

A residência multiprofissional também atua na capacitação para a gestão e organização dos serviços de saúde. Profissionais bem-preparados podem contribuir para a melhor alocação de recursos, organização de fluxos de atendimento e a implementação de políticas públicas eficazes para o controle da DRC. Isso é especialmente importante em contextos de alta demanda e recursos limitados

A atenção multiprofissional e integrada permite uma melhor adesão ao tratamento, redução de internações e complicações associadas, como doenças cardiovasculares e infecções. Além disso, o suporte emocional e psicológico oferecido por uma equipe especializada ajuda na adesão ao tratamento e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

A implantação de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde com foco na Atenção à Saúde Renal é fundamental devido à crescente

prevalência de doenças renais crônicas (DRC) no Brasil e no mundo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a DRC atinge cerca de 10% da população mundial e é considerada um grave problema de saúde pública. No Brasil, estima-se que mais de 140 mil pessoas estão em tratamento dialítico. A capacitação de equipes multiprofissionais especializadas torna-se crucial para enfrentar essa demanda, melhorar o diagnóstico precoce e otimizar o tratamento.

Destaca-se que para a realização da proposta, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) conta com o Hospital Universitário da Universidade (HU-UFMA), que atua como hospital-escola, oferecendo atendimento médico especializado e de alta complexidade.

Na área de nefrologia, o HU-UFMA (Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão) destaca-se no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com doenças renais, incluindo a Doença Renal Crônica (DRC). O hospital oferece serviços especializados como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal, além de realizar atendimentos ambulatoriais e hospitalares para casos agudos e crônicos.

A criação do programa contribui para o fortalecimento da rede de atenção à saúde em São Luís, oferecendo qualificação profissional e capacitação para atuar em diferentes níveis de atenção, desde a atenção primária até os cuidados especializados em hospitais de referência. Para a execução, foi realizada uma parceria entre a instituição proponente UFMA/HU-UFMA e o gestor local SEMUS São Luís (Convênio SEMUS SLZ e Termo Aditivo, em anexo), através de pactuação de cenários de práticas sequenciados, considerando a Linha de Cuidado do agravo ou condição, foco da área de concentração do programa.

Além disso, o programa deve estimular a pesquisa aplicada na área de atenção e saúde renal, visando à produção de conhecimento que possa ser utilizado para melhorar a prática clínica e os serviços de saúde. Parcerias com instituições de ensino e pesquisa podem ampliar as oportunidades de inovação e avaliação de práticas.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Renal Crônica. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1077_12_11_2009.html>.
2. Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Diretrizes Brasileiras de Prevenção da Doença Renal Crônica. São Paulo: SBN, 2020. Disponível em: <<https://www.sbn.org.br>>.
3. Pereira, B. J. S., & Bastos, M. G. Doença Renal Crônica: Uma Pandemia Silenciosa. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 35(1), 2020.
4. Oliveira, M. A., & Ciconelli, R. M. Formação e Capacitação de Profissionais de Saúde na Atenção ao Paciente com Doença Renal Crônica. *Revista de Saúde Pública*, 50(1), 2018.
5. Organização Mundial da Saúde (OMS). *Global Report on Kidney Health*. Geneva: WHO, 2019.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de saúde (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) capacitados para atuar de forma multiprofissional, qualificada e humanizada na atenção integral à saúde renal, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) e outras patologias relacionadas, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das políticas públicas de saúde nessa área.

5.2 Objetivos Específicos

- ✓ Capacitar os profissionais residentes (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) para a abordagem integral do paciente renal: Desenvolver habilidades teóricas e práticas para o atendimento clínico, garantindo a atenção

integral e humanizada aos pacientes com DRC, desde a prevenção até o tratamento dialítico e transplantes.

- ✓ Promover a atuação interdisciplinar incentivando a colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) para oferecer um cuidado coordenado e integrado ao paciente.
- ✓ Desenvolver competências para a detecção precoce da DRC, formando profissionais (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) capazes de identificar precocemente sinais e sintomas da doença renal, atuando na prevenção e controle dos fatores de risco, como hipertensão e diabetes, em diferentes níveis de atenção da rede de saúde.
- ✓ Preparar profissionais (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) para o manejo terapêutico e reabilitação de pacientes renais crônicos. Ensinar os residentes a realizar o manejo adequado das terapias dialíticas, transplante renal e cuidados paliativos, visando à redução de complicações e à melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de habilidades de educação em saúde. Capacitar os residentes (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) a atuarem na promoção da saúde e prevenção de doenças renais, por meio da educação do paciente e de sua família, fortalecendo o autocuidado e a adesão ao tratamento.

- ✓ Desenvolver competências de gestão em saúde com profissionais aptos (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) a atuar na organização e gestão dos serviços de saúde voltados para a atenção renal, promovendo a eficiência no uso de recursos e a implementação de políticas públicas adequadas à realidade local.
- ✓ Promover o uso de evidências científicas na prática clínica. Incentivar a formação baseada em evidências, estimulando a atualização científica constante e a realização de pesquisas no campo da nefrologia, para que os residentes (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) contribuam para o avanço do conhecimento e a melhoria da prática assistencial.
- ✓ Formar profissionais sensíveis às questões psicossociais e culturais dos pacientes. Desenvolver a empatia e a competência cultural dos profissionais, de modo a oferecer um atendimento que respeite as particularidades e as necessidades emocionais, sociais e culturais dos pacientes renais e suas famílias.
- ✓ Incentivar a prática da intersetorialidade. Formar profissionais aptos a trabalhar em colaboração com outros setores.
- ✓ Capacitar os residentes (odontólogo, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e profissional de educação física) na elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção em saúde renal. Incentivar a criação de projetos voltados à melhoria da atenção à saúde renal, baseados nas necessidades locais e nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

6. PERFIL DO EGRESSO

6.1 Perfil Geral dos Egressos do Programa

Profissional especialista voltado para atenção integral do usuário do Sistema Único de Saúde, atuando com abordagem multiprofissional com competência, habilidade e atitude para identificar e intervir nos problemas/situações de saúde-doença relacionados à saúde renal, pautado na ética e bioética, capaz de:

- Analisar criticamente a realidade do serviço e área de abrangência sob sua responsabilidade;
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com vistas a humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização;
- Planejar as intervenções ao indivíduo, família e coletividade considerando o perfil epidemiológico da população e os princípios do Sistema Único de Saúde;
- Participar e promover ações voltadas ao controle social das ações em saúde;
- Identificar, analisar e avaliar as informações em saúde para o planejamento e intervenção, nos níveis individual, familiar e coletivo;
- Identificar e atuar na rede de serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção e de suporte social objetivando as ações intersetoriais;
- Desenvolver pesquisa e gerar conhecimentos que contribuam para melhoria da qualidade da assistência, para inovação tecnológica e para o aprimoramento das práticas em saúde integradas do SUS.

6.2 Perfil Específico dos Egressos

Enfermagem

O enfermeiro egresso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA da área de concentração Atenção em Saúde Renal está habilitado para o cuidar especializado das pessoas na assistência das necessidades humanas

básicas do indivíduo, família e comunidade com intervenções sistematizadas de amplo alcance, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária com ênfase na área de atenção à saúde renal. É capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença, identificando as dimensões biopsicossociais de seus determinantes. Desenvolve atividades técnico-científicas da enfermagem em Assistência, Administração, Ensino e Pesquisa, no âmbito sócio-político e cultural, respeitando os princípios éticos que norteiam a profissão. Este perfil confere ao enfermeiro postura profissional transformadora em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde, atendendo aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o sistema de saúde vigente no país.

Farmácia

O profissional de farmácia egresso do curso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA da área de concentração Atenção em Saúde Renal está capacitado a realizar ações que conduzam à promoção, prevenção e recuperação da saúde. Essas ações incluem atividades de planejamento, de pesquisa, de controle de qualidade, de distribuição, de conservação, de dispensação, de vigilância farmacológica e sanitária dos medicamentos, orientação de autocuidado, garantindo, dessa forma, o uso adequado e racional dos mesmos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Fisioterapia

O fisioterapeuta egresso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está habilitado a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, realizar diagnósticos fisioterapêuticos através de avaliação cinético-funcional, planejando, estabelecendo todas as etapas do tratamento, nas áreas específicas. Seleciona de forma qualitativa e quantitativa, os recursos e métodos apropriados para cada caso, tais como a Cinesioterapia, Mecanoterapia, Massoterapia, Hidroterapia, Eletroterapia, Termoterapia, Fototerapia e a Manipulação

Terapêutica, buscando atuar em todos os níveis de atenção à saúde, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Nutrição

O profissional de Nutrição egresso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está capacitado para atuar nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais à promoção, manutenção, recuperação da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Odontologia

O profissional egresso do curso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade sócio-cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade e consciente da necessidade de educação continuada com visão humanista e compromisso social, para atuar nos níveis de atenção à saúde bucal.

Psicologia

O egresso do curso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está capacitado a diagnosticar, planejar, desenvolver ações preventivas e de intervenção, avaliar e relatar a sua ação profissional sob a perspectiva de um referencial teórico. Será capaz de compreender a influência das forças sociais no comportamento e ajustamento do indivíduo aos grupos sociais. Deverá saber aplicar seus conhecimentos relacionados ao processo saúde doença, entre outras questões sociais. Será capaz de perceber e pensar a realidade de modo crítico e ético,

atuar fundamentado em dados científicos, utilizando-se de recursos técnicos disponíveis e sendo capaz de lidar com a diversidade de problemas.

Serviço Social

O Assistente Social egresso do curso de Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está habilitado a atuar nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do serviço social no conjunto das relações sociais. Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matérias pertinentes de serviço social.

Terapia Ocupacional

O terapeuta ocupacional egresso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração Atenção em Saúde Renal está apto a avaliar, planejar, executar, acompanhar e coordenar ações interdisciplinares e multiprofissionais voltadas para problemáticas físicas, mentais e sociais da pessoa com Doença Renal em suas atividades cotidianas focado no favorecimento da autonomia, funcionalidade e reintegração social desse indivíduo na família, no trabalho e na sociedade de um modo geral. Além disso, possui habilidade técnico-científica para desenvolver pesquisas que visem à melhoria na qualidade da assistência e crescimento científico no Estado do Maranhão.

Educação Física

O papel do exercício físico como tratamento e prevenção, não farmacológica, de diversas doenças tem sido bem demonstrado na literatura. Entretanto, na elaboração de um programa de exercício físico alguns aspectos como volume, intensidade, duração e técnicas seguras de treinamento tem que

ser bem controlados e cuidadosamente direcionados de acordo com as características individuais do paciente. O Profissional de Educação Física egresso da Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFMA com área de concentração em Atenção em Saúde Renal está habilitado a avaliar a condição física dos pacientes em condições especiais tanto em pacientes fisicamente dependentes quanto fisicamente independentes. Além disso, é responsabilidade deste profissional prescrever, periodizar e reavaliar a rotina de treinamento físico aeróbio e anaeróbio para a melhora da condição física, reintegração social e autonomia funcional nestes pacientes.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

7.2 Programas/Área de concentração

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE RENAL

7.3 Período de Realização: 24 meses, com início no primeiro dia útil do mês de março de cada ano.

7.4 Carga Horária

7.4.1 - Carga horária total: 5.760 horas

7.4.2 - Carga horária teórica: 20% = 1.152 horas

7.4.3 - Carga horária prática e teórico-prática: 80% = 4.608 horas

7.5 Modalidade do Curso: Tempo Integral

7.6 Número de Vagas

- Acesso anual- 12 vagas;
- A partir da turma biênio 2025-2027

7.7 Distribuição de Vagas

Categorias profissionais	Nº Vagas
Nutrição	02
Enfermagem	02
Psicologia	01
Odontologia	01
Fisioterapia	01
Serviço Social	01
Terapia Ocupacional	01
Farmácia	01
Educação Física	02
TOTAL	12

8. Diretrizes Pedagógicas

Diretrizes Pedagógicas

O Curso de Residência em Atenção à Saúde Renal do HU-UFMA tem por finalidade a qualificação técnico-científica dos profissionais, visando alcançar a integração entre teoria e prática. Os métodos e técnicas utilizados constarão, sobretudo, de aulas teóricas e atividades de treinamento em serviço na Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, bem como nas Unidades Básicas de Saúde. O desenvolvimento destas atividades será atualizado às novas tendências tecnológicas de ensino e assistência, a saber: sessões clínicas, oficinas, seminários, painéis, participação em eventos científicos e debates acerca dos temas desenvolvidos nas diversas áreas do Curso, assim como práticas em

serviços especializados, sessões de vídeo de temas específicos da área de conhecimento, dentre outros.

8.1 Metodologia de Ensino

A qualidade pedagógica que deve estar presente no curso ora proposto relaciona-se à adoção de uma pedagogia problematizadora. Ao se falar nesta pedagogia é necessário situar a partir de uma perspectiva freiriana, que objetiva formar alunos críticos, criativos e ativos, que constroem seus conhecimentos a partir da realidade, e são protagonistas conscientes na construção das transformações desejadas. A Residência em Atenção à Saúde Renal do HU-UFMA tem como finalidade a qualificação técnica dos profissionais baseadas em tal perspectiva, sendo direcionadas a: enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos.

- **Abordagem teórico-prática:**

A residência deve equilibrar atividades teóricas (aulas, seminários, leituras dirigidas) e práticas (atendimentos supervisionados, plantões e simulações clínicas).

- **Educação em serviço.**

O foco deve estar na prática, com residentes atuando diretamente em serviços de saúde, sob supervisão de preceptores e profissionais experientes.

- **Aprendizado Baseado em Competências**

Desenvolvimento de competências específicas. A formação deve priorizar o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais. Acompanhamento de evolução: Utilização de ferramentas de avaliação contínua, como portfólios, relatórios de casos e feedback formativo, para acompanhar a evolução do residente nas diferentes áreas de competência do Programa.

- **Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar**

Integração de diferentes áreas da saúde: A metodologia deve favorecer o trabalho colaborativo entre essas áreas, promovendo discussões de casos, atendimento compartilhado e planejamento conjunto de cuidados. Aprendizagem

em equipe: A educação deve incentivar a cooperação e o aprendizado entre os diferentes profissionais, simulando a dinâmica real.

- Educação Permanente e Aprendizagem Ativa

Metodologias ativas de ensino Uso de metodologias como aprendizagem baseada em problemas (ABP), estudos de caso, discussões em grupo e simulações clínicas, incentivando a participação ativa dos residentes no processo de aprendizagem.

Reflexão crítica. Estímulo à reflexão sobre as práticas assistenciais, por meio de rodas de conversa, grupos de discussão e encontros com preceptores, para promover a aprendizagem crítica e a autocrítica.

- Supervisão e Tutoria

Preceptoría qualificada: A supervisão constante dos residentes por preceptores especializados na área de gestão é fundamental para garantir o aprendizado seguro e eficiente. A preceptoría deve fornecer orientação, apoio e feedback contínuo.

Tutoría personalizada: Residentes devem ter acesso a tutores que acompanhem seu desenvolvimento de forma personalizada, oferecendo suporte nas áreas de dificuldade e incentivando o crescimento nas competências específicas.

- Avaliação Contínua

Avaliação formativa: A avaliação contínua dos residentes deve ser realizada com base em critérios predefinidos, como desempenho prático, participação nas atividades teóricas, comprometimento com o trabalho em equipe e desenvolvimento de competências clínicas.

Autoavaliação e feedback: Residentes devem realizar autoavaliações periódicas e participar de momentos de feedback construtivo com seus preceptores e colegas.

- Uso de Tecnologias Educacionais

Simulações e recursos tecnológicos: Uso de tecnologias como simulações de atendimento, realidade aumentada e manequins de alta fidelidade para práticas em situações complexas.

- Pesquisa e Extensão

Pesquisa aplicada: Inclui a realização de pesquisas voltadas para a área de concentração do programa de residência, estimulando o pensamento crítico e a investigação científica.

Projetos de extensão: Os residentes devem participar de atividades de extensão, como campanhas de prevenção e promoção da saúde na comunidade, visando a formação cidadã e o compromisso com a saúde pública.

O processo de formação dar-se-á ao longo de dois anos constando de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. A estrutura da Residência Atenção à Saúde Renal do HU-UFMA está assim construída:

CARGA HORÁRIA TOTAL = 5760h	
ATIVIDADES TEÓRICAS 1152 h	Eixo Transversal = 657 h
	Eixo Transversal por Área de Concentração = 300 h
	Eixo Específico = 180h
ATIVIDADES PRÁTICAS 4608 h	Treinamento em Serviço = 4533 h
	ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS = 75h
	Análise de casos clínicos Ações de saúde coletiva

*h - horas.

- ✓ Eixo transversal, comum a todas as profissões, totalizando 657 horas;
- ✓ Eixo transversal por área de concentração, eixo comum a todas as profissões inseridas em determinada área de concentração, totalizando

300 horas. Será desenvolvido por meio de oficinas multiprofissionais que abordarão temas variados relacionados à área de concentração correspondente;

- ✓ Eixo específico para cada profissão com 180 horas;
- ✓ Atividades práticas totalizando 4.533 horas destinadas ao treinamento em serviço;
- ✓ Atividades teórico-práticas, totalizando 75 horas, e contempla análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, de modo a relacionar a teoria com a prática assistencial no contexto específico da categoria e da área de concentração em que o residente está inserido.

Os conteúdos instrucionais teórico-formais serão aliados concomitantemente às atividades práticas. O conteúdo programático será realizado preferencialmente por meio de seminários, análise de casos clínicos, trabalhos de grupo, entre outros articulados ao conteúdo ministrado, utilizando as metodologias ativas.

Uma disciplina será ofertada na modalidade autoinstrucional de educação à distância: Introdução à Bioestatística, com a carga horária de 30 horas. Para tal, serão utilizadas tecnologias de comunicação remota, encontros presenciais e atividades de tutoria desempenhada por docentes qualificados.

As análises de casos clínicos serão baseadas em problemas de saúde mais prevalentes e/ou de grande relevância. Os problemas de saúde serão identificados a partir de dados existentes sobre a prevalência deles. Serão contempladas ainda questões de saúde sabidamente relevantes e vivenciadas durante a prática. Também serão acrescentados problemas regionais que não necessariamente estejam presentes nos estudos mais gerais.

Os casos devem ser apresentados em níveis crescentes de complexidade no que tange à abordagem clínica, onde sempre será colocada a importância da interdisciplinaridade para solução dos problemas.

Será chamado caso complexo porque deverá permitir a identificação e problematização de diagnósticos individuais do processo saúde-doença, bem como do rol das estratégias terapêuticas e de educação em saúde.

Cada caso complexo será exposto visando às seguintes etapas pedagógicas:

- 1º - Apresentação e esclarecimento do caso e elaboração das questões chaves a serem estudadas;
- 2º - Acolhimento dos resultados dos estudos e busca de uma síntese visando às soluções para os problemas;
- 3º - Exposição dos aspectos essenciais identificados e discutidos no caso e sistematização dos instrumentos para uma abordagem integral sempre considerando a interdisciplinaridade.

2.2 Logística

Os módulos teóricos integrados serão desenvolvidos ao longo da residência, perpassando toda a formação em serviço.

O conteúdo teórico da Residência em Atenção à Saúde Renal do HU-UFMA corresponderá a 20% da carga horária total e as atividades teórico-práticas e práticas, de formação em serviço, corresponderão a 80% da carga horária da residência, estando os dois meses de férias excluídos deste total.

Ao longo dos 24 meses de duração da Residência em Atenção à Saúde Renal do HU-UFMA, o residente realizará atividades nos serviços correspondentes à área de concentração em que se encontra inserido no HU-UFMA e em outras Unidades do Sistema Único de Saúde.

A semana típica de trabalho envolverá 12 horas de carga horária teórica e 48 horas de carga horária de treinamento em serviço. Esta distribuição poderá sofrer alteração, quando na semana coincidirem com as aulas concernentes às disciplinas e seminários temáticos, quando será reduzida a carga horária de treinamento em serviço. Da mesma forma, nas semanas em que não houver carga horária teórica, serão ampliadas as horas de treinamento em serviço, não ultrapassando as 60 horas/semanais.

8.3 Interdisciplinaridade

O treinamento em serviço se caracteriza como modo por excelência de integração da equipe de profissionais envolvidos no processo assistencial

possibilitando a troca de técnicas, conhecimentos e saberes entre estes e o usuário do serviço de saúde. Na perspectiva de alcançar um padrão de qualidade da assistência, capacitação técnico-científica, política e social dos profissionais este é complementado com as atividades de sala de aula, sessões clínicas, seminários e participações em eventos científicos.

8.4 Do Estágio Eletivo ou Opcional

A instituição possibilita a viabilização de que os profissionais de saúde residentes realizem estágios eletivos ou opcionais. Trata-se de uma mobilidade entre residências, na qual o residente desenvolve sua carga horária em outra instituição da mesma área de concentração, por no máximo 30 dias. Esses estágios serão realizados mediante convênios com outras instituições e de acordo com as normas da CNRMS.

Além disso, a instituição também recebe residentes de outros programas para a realização de estágios eletivos ou opcionais, fortalecendo o intercâmbio de experiências e o processo formativo em diferentes cenários de prática.

8.5 Metodologia de avaliação do Programa

8.5.1 Avaliação do Profissional de Saúde Residente

A avaliação perpassa todo o processo das ações educacionais e sequenciamento dos cenários, o que caracterizaria uma avaliação integrada e processo contínuo, incluindo a avaliação formativa e somativa. Enquanto a avaliação formativa tem a finalidade de verificar se os residentes estão indo bem ou precisam de algum auxílio, na avaliação somativa são atribuídas notas que demonstram se a meta de aprendizagem foi alcançada ou não.

Os instrumentos de avaliação da carga horária prática de treinamento em serviço são utilizados questionários estruturados com critérios referenciados, periodicidade bimestral de modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas, capacidade de observação e análise crítica, atuação

interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as competências e habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional são considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Dentro do contexto, incluindo processos de autoavaliação do discente e avaliação realizada pelo corpo docente assistencial (preceptores, tutores e docentes).

Segundo a proposta problematizadora, o aluno é o centro do processo e o educador é o mediador que vai ajudar a explicitar e a sistematizar aquilo que a vida e o contexto dos educandos fornecem como elementos de análise, reflexão e reestruturação do saber. Associada ao projeto pedagógico, a avaliação deve dar dinamicidade ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo-se através da interação entre educandos e educadores. A avaliação possibilitará identificar problemas surgidos no processo ensino-aprendizagem e solucioná-los no decorrer desse processo.

A organização do trabalho pedagógico baseado na vivência de uma metodologia problematizadora instiga a presença de um processo avaliativo sistemático acerca das atividades desenvolvidas e resultados obtidos, bem como do desempenho dos atores envolvidos.

Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas, capacidade de observação e análise crítica, atuação interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional serão considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Isto, aliado a uma perspectiva participativa, que deverá ser refletido diretamente no registro avaliativo de desempenho a ser realizado bimestralmente de modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço.

Para o processo avaliativo das atividades teóricas e teórico-práticas serão considerados aspectos como domínio de conteúdo desenvolvido, capacidade de reflexão crítica, nível de participação nas atividades propostas, assiduidade e

pontualidade. A forma para esta avaliação será definida previamente por cada professor, podendo ocorrer por meio de prova oral ou escrita, produção científica individual ou coletiva, seminários, projetos e/ou relatórios.

A avaliação de desempenho do aluno em cada componente curricular será traduzida de acordo com os seguintes conceitos: A (10,0-9,0); B (8,9-8,0); C (7,9-7,0); D (<7,0). Será observada a frequência de 85% para as disciplinas teóricas e teórico-práticas.

O processo avaliativo oportuniza ao residente a implementação de ações que contemplem a autoavaliação e ao mesmo tempo estimule a construção de críticas que promovam a melhoria no desenvolvimento da operacionalização de ações futuras.

Caso o residente não obtenha avaliação satisfatória, é estruturado um plano educacional com a finalidade de ajudar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias com o objetivo principal de oferecer suporte educacional para que o residente consiga superar as deficiências identificadas e, eventualmente, alcançar os requisitos mínimos para progressão no programa de residência.

O programa de residência apresenta mecanismos de avaliação de desempenho para progressão do 1º ano para o 2º ano, de acordo com o perfil de competências.

Os critérios de certificação do residente estão explicitados no regulamento, incluindo a modalidade de Trabalho de conclusão da residência-TCR, sob a forma de contribuição para o SUS, o formato de artigo científico e o residente pode escolher temática buscando sua motivação para construção dele na sua área de concentração. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço e 85 % de atividades teóricas.

Nesta perspectiva de avaliação, também é considerada e realizada avaliação dos egressos dos programas de residência através de um formulário estruturado (Impacto pós-residência).

8.5.2 Autoavaliação do Programa

A avaliação do programa ocorre através da aplicação de instrumentos por meio de um questionário estruturado, para todos os atores envolvidos na residência multiprofissional, sem exigência de identificação, e com a socialização dos resultados, sistematizados em relatórios, com periodicidade mínima semestral.

- Avaliação dos Preceptores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação da capacidade dos preceptores de orientar, supervisionar e avaliar os residentes. Preceptores devem ser acessíveis, fornecer feedback regular e estar envolvidos no desenvolvimento dos residentes.
- Avaliação de Tutores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação de ações que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no Projeto Pedagógico.
- Avaliação de Docentes: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas.
- Avaliação Coordenação Residência: Realizada pelo preceptor, pelo docente e pelo residente.

8.5.3 Pesquisas de satisfação

- Pesquisa de Satisfação dos Residentes: conduzido pela Ouvidora-geral da Rede EBSERH e realizada por meio de instrumento nacional a todos os Hospitais da Rede EBSERH. Instrumento que avalia acertos e oportunidades de melhoria presentes nos programas de residência dos hospitais universitários. São analisados diversos quesitos, divididos em infraestrutura, serviço ofertado e formação profissional.
- Pesquisa de Satisfação dos Preceptores: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Tutores com: avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Docentes: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Pacientes/Usuários: com feedback sobre atendimento prestado pelos profissionais residentes (em desenvolvimento).

8.5.4 Indicadores

- Taxa de preceptores cadastrados com qualificação em curso de preceptoria.
- Taxa de ocupação de vagas no Programa de Residência.
- Taxa de residentes concludentes do Programa de Residência.

8.6 Matriz Curricular (Biênio de formação)

- **A partir da turma biênio 2025-2027**

1º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; • Participação em projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários de Acolhimento (60h) • Biossegurança e Controle de Infecção Hospitalar (45h) • Ética e Bioética (42h) • Gestão de Risco e Segurança do Paciente (30h) • Reanimação Cardiorrespiratória (15 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Capacitação na Área de Saúde Renal (30h) • Oficina de Formação na Área de Saúde Renal a Área de Terapia Intensiva (30h).

	<p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários; • Exposição de Vídeo.
	<p>Eixo Específico</p>
	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualidades em Psicologia da Saúde e Hospitalar (Psicologia) – 45h • Fundamentos para a prática de terapia ocupacional hospitalar (Terapia Ocupacional) – 45h • Processos de Trabalho do Assistente Social no Âmbito de Saúde/HU-UFMA (Serviço Social) – 45h • Processos de Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Avaliação nutricional (Nutrição) – 45h • Odontologia hospitalar (Odontologia) – 45h • Princípios de farmacologia clínica I (Farmácia) – 45h • Técnicas Fisioterapêuticas em ambiente hospitalar (Fisioterapia) – 45h • Fisiologia do exercício (Educação Física) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Diário de Campo.

2º SEMESTRE

2º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; <p>Participação em projetos institucionais.</p>	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia em Saúde (45h) • Introdução à Bioestatística (30h) • Estado, Sociedade e Políticas de Saúde/SUS (45h) • Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (45 h) • Metodologia Científica (30h) • Seminário de Pesquisa (90h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido; • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo; • Elaboração do projeto de TCC; • Coleta de dados; • Análise dos dados; • Elaboração do TCC.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Capacitação na Área de Saúde Renal (30h). • Elaboração do Projeto de Pesquisa na Área de Saúde Renal (30 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários;

	<ul style="list-style-type: none"> Exposição de Vídeo.
	Eixo Específico
	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas de Manuseios e Adequações Posturais em Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares (Terapia Ocupacional) – 45h Assistência Psicológica à Pacientes Hospitalizados (Psicologia)-45h Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem (Enfermagem) – 45h Fisiopatologia da nutrição (Nutrição) – 45h Estomatopatologia (Odontologia) – 45h Princípios de farmacologia clínica II (Farmácia) – 45h Ventilação mecânica: do básico ao avançado (Fisioterapia) – 45h Relações de Gênero, Patriarcado e Direitos sexuais e reprodutivos (Serviço Social) – 45h Treinamento de forças em populações especiais (Educação Física) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. Exposição Oral; Exposição Dialogada; Estudo Dirigido; Exposição de Vídeo; Diário de Campo.

3º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
Nome da atividade:	Nome da atividade:

<ul style="list-style-type: none"> ● Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observação de condutas; ● Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; ● Leitura de Protocolos Clínicos; ● Prestação de cuidados aos usuários; ● Participação em atividades multiprofissionais; ● Registro de atendimentos; ● Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; ● Participação em projetos institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (45h) ● Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) (30 h) ● Interdisciplinaridade e Produção do Saber Compartilhado (30h) ● Vigilância em Serviços de Saúde (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <p>Exposição Oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição Dialogada; ● Estudo Dirigido; ● Exposição de Vídeo; ● Seminários; ● Diário de Campo.
Eixo Transversal por Área de Concentração	
<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de Formação Complementar na Área de Saúde Renal (45h) ● Acompanhamento de TCC na Área de Saúde Renal (60h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição Oral; ● Exposição Dialogada; ● Estudo Dirigido; ● Seminários; ● Exposição de Vídeo. 	
Eixo Específico	
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Psicopatologia no hospital geral (Psicologia) – 45h ● Saúde Funcional do paciente hospitalizado (Terapia Ocupacional) – 45h ● Saúde, Proteção Social e Serviço Social (Serviço Social) – 45h ● Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem (Enfermagem) – 45h ● Dietoterapia (Nutrição) – 45h ● Promoção de saúde bucal (Odontologia) – 45h ● Assistência farmacêutica (Farmácia) – 45h ● Estudo Clínico e Atuação da Fisioterapia ao Paciente Hospitalizado (Fisioterapia) – 45h ● Avaliação ergoespirométrica e da composição corporal (Educação Física) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. ● Exposição Oral; ● Exposição Dialogada; ● Estudo Dirigido; ● Exposição de Vídeo; ● Diário de Campo. <p style="text-align: center;">Atividade teórico-prática=75h (Início a partir do 3º semestre)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades complementares. <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Seminários; ● Ações educativas; ● Ações social.

4º SEMESTRE

Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; • Participação em projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doação e Transplante (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido; • Elaboração do projeto de TCC; • Coleta de dados; • Análise dos dados; • Elaboração do TCC.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<p>Descrição das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da Pesquisa de TCC na Área de Saúde Renal (60h); • Elaboração de Artigo Científico na na Área de Saúde Renal (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários; • Exposição de Vídeo.
	Eixo Específico
	<p>Nome da atividade:</p> <p>Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inovação em Terapia Ocupacional e o contexto da tecnologia assistiva (Terapia Ocupacional) – 45h • O Processo Saúde X Doença, Saúde, Determinantes sociais e Serviço Social

	<p>(Serviço Social) – 45h</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semiologia da Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Métodos e Técnicas de Avaliação de Fisioterapia Hospitalar (Fisioterapia) – 45h • Terapia nutricional (Nutrição) – 45h • Medicina periodontal (Odontologia) – 45h • Atenção farmacêutica ao paciente (Farmácia) – 45h • Terminalidade no Contexto Hospitalar (Psicologia) – 45h • Prescrição de serviço para pacientes em reabilitação (Educação Física) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Diário de Campo.
	<p style="text-align: center;">Atividade teórico-prática=75h (Início a partir do 3º semestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades complementares. <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários; • Ações educativas; • Ações social.

8.7 Semana Padrão

Dias da semana					
Turno	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
M (7h-10h)	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
M (10h-12h)	1 ^o sem: aula eixo transversal 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o sem: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o sem: atividade prática	1 ^o e 2 ^o semestres: oficinas temáticas relacionadas às áreas de concentração	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
T (13h-15h)	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o aula eixo transversal	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Psicologia) sendo atividade prática para os demais residentes	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
T (15h-17h)	1 ^o e 2 ^o semestres: atividade teórico-prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Enfermagem e Fisioterapia) sendo atividade prática para os demais residentes	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Odontologia e Terapia Ocupacional) sendo atividade prática para os demais residentes

<p>N (17-19h)</p>	<p>1º, 2º e 3º semestres: disciplina do eixo transversal</p> <p>4º semestre: atividade prática</p>	<p>1º e 2º semestres: disciplina do eixo transversal</p> <p>3º e 4º semestres: atividade prática</p>	<p>1º e 2º semestres: disciplina do eixo transversal</p> <p>3º e 4º semestres: atividade prática</p>	<p>1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico (Serviço Social) sendo atividade prática para os demais residentes</p>	<p>1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico (Nutrição e Farmácia) sendo atividade prática para os demais residentes</p>
-----------------------	--	--	--	--	---

9. Articulação com Políticas de Saúde

A articulação para o desenvolvimento do programa busca a integração com as unidades básicas, de média e de alta complexidade, para a capacitação dos residentes em consonância com as prioridades das políticas de saúde definidas pelos gestores municipais e estaduais bem como a política de ensino, pesquisa e extensão do HUUFMA.

9.1 Parcerias

O Programa de Residência será desenvolvido com o apoio dos Departamentos Acadêmicos da Universidade Federal do Maranhão envolvidos com a qualificação dos residentes, e parcerias firmadas com os Ministérios da Educação e da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de São Luís

Pactuação com Gestor Local de Saúde, junto às residências do HUUFMA

- Convênio nº002/2019 e Termo Aditivo 2023 firmado entre o município de São Luís e a Universidade Federal do Maranhão representados pelo Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e Hospital Universitário/UFMA.

10. Núcleo Estruturante

Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE é constituído por: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os Coordenadores de todos os

Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, assim como seus eventuais substitutos; coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora; representantes de docentes, tutores e preceptores dos diferentes Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, cujo mandato tem vigência de dois (02) anos podendo ser reconduzida por mais dois (02) anos.

Compete ao NDAE: I. acompanhar a execução do PP, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação; II. assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários; III. promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS; IV. estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

11. Colegiado de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde – COREMU

A COREMU constitui um colegiado que conta necessariamente, entre seus membros, com: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os membros do corpo docente-assistencial dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional da Saúde da instituição formadora; os Coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição formadora, assim como seus eventuais substitutos; representantes e

suplentes, escolhidos entre seus pares, dos Profissionais da Saúde Residentes (indicados oficialmente à COREMU no início de cada ano letivo) e do corpo docente assistencial de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição formadora, garantindo a representatividade de todas as áreas profissionais desses programas; um representante da Gerência de Ensino e Pesquisa; Representante do gestor local de saúde.

Os integrantes da COREMU, representantes do HU-UFMA serão indicados mediante portaria assinada pela Superintendência do HU-UFMA cujo mandato terá vigência de dois (02) anos, podendo ser reconduzido por mais dois (02) anos. Cabe ao colegiado designar a comissão para elaborar o Regimento Interno, adequado ao Projeto Político Pedagógico da Residência e aprovado em reunião ordinária do Colegiado.

12. Educação Permanente de Preceptores e Tutores

A educação permanente será sistemática de acordo com as necessidades identificadas na operacionalização da Residência em Atenção à Saúde Renal, e integrada com o serviço sendo realizada por meio de oficinas, estudos de casos, seminários e cursos voltados para todas as áreas profissionais e/ou específicas.

13. Regimento Interno

O Regulamento Interno do Programa será elaborado considerando as diretrizes gerais para programas de residência multiprofissional estipuladas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) bem como as normas estabelecidas pela Universidade Federal do Maranhão para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Será ainda submetido para análise e parecer da Procuradoria Jurídica da Universidade Federal do Maranhão.

14. Infraestrutura

14.1 Instalações Gerais/Cenários de Prática

A prática de um programa multiprofissional de atenção à saúde renal deve seguir uma linha de cuidados que envolva a atuação integrada de profissionais de diferentes áreas. Abaixo, estão descritos os cenários, considerando diferentes etapas do cuidado:

Prevenção Primária (Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças- atendimento a pacientes em grupos de risco para doenças renais (como hipertensos, diabéticos, ou com histórico familiar) e atividades de educação em saúde.

Prevenção Secundária (Diagnóstico e Tratamento Precoce) - em uma unidade de atenção primária, pacientes com fatores de risco para a DRC são monitorados regularmente. A equipe trabalha em conjunto para identificar sinais precoces de comprometimento renal.

Prevenção Terciária (Tratamento de Doença Renal Crônica Estabelecida- Atendimento a Pacientes com diagnóstico de DRC participam de consultas regulares com a equipe multiprofissional para controle da progressão da DRC e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Tratamento Dialítico e Transplante Renal com atendimento a pacientes em estágio avançado de DRC- em tratamento dialítico, recebem acompanhamento constante da equipe para manter o tratamento dialítico de forma segura e eficiente ou preparar para o transplante renal, promovendo suporte integral ao paciente.

Acompanhamento pré e pós transplante renal.

14.2 Salas de aula

As aulas teóricas serão ministradas nos auditórios das diferentes Unidades que compõem o Hospital Universitário da UFMA, totalizando 16 (dezesesseis) auditórios, sendo que todos são climatizados e equipados com recursos áudio-visuais e microcomputadores.

14.3 Local(is) para repouso dos residentes

O Hospital Universitário conta com espaço destinado para repouso dos residentes sendo na Unidade Presidente Dutra do Hu-UFMA. O repouso é refrigerado e possui bicamas, sofá, cadeiras e armários. Todos os residentes possuem acesso a cópias das chaves deste espaço. Existe ainda uma sala de convivência.

14.4 Local(is) para estudo destinado(s) aos residentes do programa

O HU-UFMA dispõe de duas Bibliotecas setoriais que possui estrutura para estudo por parte dos residentes.

14.5 Equipamentos de informática com acesso à banda larga

Microcomputadores do Hospital Universitário da UFMA.

14.6 Biblioteca e Periódicos

O Hospital Universitário dispõe de 02 (duas) bibliotecas com acervo bibliográfico atualizado e de microcomputadores com acesso à internet e ao portal CAPES. Além destas, existem bibliotecas setoriais vinculadas à Universidade Federal do Maranhão há mais ou menos 100 metros do HU-UFMA. O HU-UFMA dispõe ainda de um auditório para teleconferências.

15. Processo Seletivo

15.1 Seleção

O processo seletivo da Residência em área Profissional da Saúde do HU-UFMA está sendo realizado pelo Exame Nacional de Residência (ENARE). A Prova do ENARE destina-se à seleção de candidatos a PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE (UNIPROFISSIONAL OU MULTIPROFISSIONAL). O ENARE Multiprofissional seleciona profissionais de saúde para programas de residência com 60 horas semanais e duração de 2 anos. A seleção é composta

apenas por uma prova objetiva, eliminatória e classificatória, com 100 questões de múltipla escolha — sendo 20 de competências comuns e 80 de competências específicas da profissão, valendo 1 ponto cada. A prova representa 100% da nota final, sem análise curricular. O processo inclui ações afirmativas, com reserva de 30% das vagas para grupos étnico-raciais (25% pretos e pardos, 3% indígenas e 2% quilombolas) e 10% para pessoas com deficiência, seguindo verificação de heteroidentificação e critérios definidos em edital.

15.2 Cronograma

- ✓ Período de inscrições: duração de no mínimo 15 dias.
- ✓ Período de matrícula dos aprovados no processo seletivo: duração de no mínimo três dias.
- ✓ Início do ano letivo: Primeiro dia útil de março do ano corrente.
- ✓ Convocação de excedentes: Até 31 de março do ano corrente.

ANEXO 1

Quadro Demonstrativo de Disciplinas/Docentes

ANEXO 1 – Quadro Demonstrativo de Disciplinas / Docentes

GRADE DE DISCIPLINAS (BIÊNIO DE FORMAÇÃO)

CARGA HORÁRIA TEORICA = 1.152 horas

EIXO TRANSVERSAL

DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Gestão da qualidade em serviços de saúde	Walber Lins Pontes	Doutor
Ética e bioética	Danila Lorena Nunes dos Santos	Doutora
Metodologia científica	Fábio França Silva	Doutor
Biossegurança e controle de infecção hospitalar	Vaneça Santos Leal Figueredo Paulo Henrique Cruz Gomes	Doutora Especialista
Vigilância em serviços de saúde	Vaneça Santos Leal Figueredo	Doutora
Estado, Sociedade e Política de Saúde/SUS	Cleonice Correia Araújo	Doutora
Seminário de Pesquisa I	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora
Reanimação Cardiorrespiratória	Renato Douglas e Silva Souza	Mestre
Epidemiologia em saúde	Janete Daniel de Alencar Alves	Mestra
Introdução à Bioestatística	Elton Jonh Freitas Santos	Doutor

Seminários de Acolhimento	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora
Gestão de Risco e Segurança do Paciente	Jacione Lemos Botelho	Doutora
Interdisciplinaridade e produção do saber compartilhado	Ana Cleyde Carneiro Lima	Mestra
Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS)	Joyce Santos Lages	Doutora
Doação e Transplante	Polianna Costa Bortolon Melo	Especialista
Trabalho Científico na Área da Saúde	Fábio França Silva	Doutor
Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (Educação em Saúde, Tanatologia, Cuidados Paliativos, Comunicação e Ouvidoria)	Rayane Luiza Tajra Mualem Araújo	Doutora

EIXO TRANSVERSAL POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Oficina de capacitação em saúde renal	Gisele Andrade Silva Lima Pires	Doutora
Elaboração do Projeto Científico na Área de saúde renal	Fábio França Silva	Doutor
Oficina de Formação Complementar na Área de saúde renal	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora

Acompanhamento de TCC na Área de saúde renal	Ana Maria Régis Vasconcelos	Especialista
Elaboração de Artigo Científico na Área de saúde renal	Fábio França Silva	Doutor

EIXO ESPECÍFICO

Enfermagem		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Processo de Enfermagem	Danilo Marcelo Santos Araújo	Doutor
Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem	Nilza Bezerra Pinheiro Silva	Doutora
Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem	Janaina Silva Bezerra	Mestre
Semiologia da Enfermagem	Maria de Lourdes Carvalho Barbosa	Doutora

Farmácia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Princípios de Farmacologia Clínica I	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora
Princípios de Farmacologia Clínica II	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora
Assistência Farmacêutica	Iara Antônia Lustosa	Doutora

	Nogueira	
Atenção Farmacêutica ao paciente	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora

Fisioterapia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Técnicas Fisioterapêuticas no Ambiente Hospitalar	Milena de Oliveira Soares Silva	Mestre
Ventilação mecânica: do básico ao avançado	Milena de Oliveira Soares Silva	Mestre
Estudo Clínico e Atuação da Fisioterapia ao Paciente Hospitalizado	Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestre
Métodos e Técnicas de Avaliação de Fisioterapia Hospitalar	Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestre

Terapia Ocupacional		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Fundamentos para a prática de terapia ocupacional hospitalar	Nathalia Cristina Silva Pereira Priscila Monteiro de Almeida	Especialista Mestre

Técnicas de Manuseios e Adequações Posturais em Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares	Diana Virginia Lopes de Araújo	Especialista
	Pollyana Maciel Portela	Especialista
Saúde Funcional do paciente hospitalizado	Fabiana de Sousa Nitão	Especialista
	Josenilson de Jesus Rodrigues Brandão	Especialista
Inovação em Terapia Ocupacional e o contexto da tecnologia assistiva	Ângela Maria Cecim Souza	Especialista
	Francynara Cristina M.	Especialista
	Gurgel de O. Ramos	Especialista

Odontologia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Odontologia Hospitalar	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Estomatopatologia	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Promoção de Saúde Bucal	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Medicina Periodontal	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora

Nutrição		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Avaliação Nutricional	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Fisiopatologia da Nutrição	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Dietoterapia	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Terapia Nutricional	Priscila Sousa Barcellos	Doutora

Serviço Social		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Processos de Trabalho do Assistente Social no Âmbito de Saúde/HU-UFMA	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora
Relações de Gênero, Patriarcado e Direitos sexuais e reprodutivos	Cleonice Correa Araújo	Doutora
Saúde, Proteção Social e Serviço Social	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora
O Processo Saúde X Doença, Saúde e Determinantes sociais e Serviço Social	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora

Psicologia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Atualidades em Psicologia da Saúde	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Assistência Psicológica em Saúde	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Psicopatologia no hospital geral	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Terminalidade e seus enfoques no contexto hospitalar	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora

Educação Física		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Fisiologia do exercício	Cristiano Teixeira Mostarda	Doutor
Treinamento de forças em populações especiais	Cristiano Teixeira Mostarda	Doutor
Avaliação ergoespirométrica e da composição corporal	Cristiano Teixeira Mostarda	Doutor
Prescrição de exercício para pacientes em reabilitação	Cristiano Teixeira Mostarda	Doutor

ANEXO 2

Quadro Demonstrativo de Tutores/Preceptores

ANEXO 2 – Quadro Demonstrativo de Tutor / Preceptores

Tutores

NOME	TITULAÇÃO	CATEGORIA PROFISSIONAL
Clarissa Galvão da Silva	Mestra	Enfermagem
Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora	Farmácia
Alice Parentes Da Silva Santos	Mestra	Psicologia
Nayra Rejane Rolim Gomes Maia	Mestra	Terapia Ocupacional
Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestra	Fisioterapia
Simone Mayane Mendes dos Santos	Mestra	Nutrição
Glaucejane Galhardo da Cruz de Castro	Doutora	Serviço Social
Rinaldi Gonçalves Campos	Mestre	Odontologia
Luana Monteiro Anaisse Azoubel	Doutora	Educação Física

Preceptores

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MAIOR TITULAÇÃO
Eliane Maria Nascimento de Carvalho	Enfermagem	Especialista
Janaina Monteles Aguiar Guedes	Enfermagem	Especialista
Eremilta Silva Barros	Enfermagem	Mestra
Jucian Silva do Nascimento	Enfermagem	Doutor
Laine Cortes Albuquerque Castro	Enfermagem	Mestra

Luciana Valessa Medeiros e Silva	Enfermagem	Especialista
Monna Rafaella Mendes Veloso Campos	Enfermagem	Mestra
Anne Priscila de Brito Batista Santos	Enfermagem	Especialista
Reijane Sousa Veiga Gama	Enfermagem	Especialista
Ana Cleyde Carneiro Lima	Psicologia	Mestre
Cristiane Figueredo de Sousa	Psicologia	Especialista
Leticia Cristina de Oliveira Lula	Psicologia	Especialista
Andrea Martins Melo Fontenele	Farmácia	Doutora
Elton Jonh Freitas Santos	Farmácia	Doutor
Raquel Coelho Netto Da Costa	Odontologia	Mestra
Lucinaldo Lobato Gomes	Odontologia	Especialista
Denise Gomes Privado	Serviço Social	Especialista
Gisele Silva Pereira	Serviço Social	Mestra
Juliana Lima Mapurunga e Silva	Terapia Ocupacional	Especialista
Heulenmacya Rodrigues de Matos	Nutrição	Especialista
Luana Monteiro Anaisse Azoubel	Educação Física	Mestra



EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL